PROJETO DE LEI Nº /

Denomina de **Professor Ubiratan Castro**, um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1°. Denomina de **Professor Ubiratan Castro**, um logradouro público desta Cidade.

Parágrafo único. A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador – SICAD, integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3°. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 14 de novembro de 2018 .

IGOR KANNÁRIO

Igor Kannário

JUSTIFICATIVA

Ubiratan Castro de Araújo, um dos mais destacados pesquisadores de história e cultura afro-brasileira do país, nasceu em Salvador em 1948. Formou-se em História pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL) e também em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Mestre em História pela Université Paris X-Nanterre e Doutor pela Université Paris IV-Sorbonne, Professor Ubiratan de Castro exerceu docência na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, além de ter ocupado o cargo de Diretor do Centro de Estudos

Afro-Orientais, presidente da Fundação Cultural Palmares e do Conselho para o Desenvolvimento das Comunidades Negras de Salvador.

Exerceu o cargo de diretor-geral da Fundação Pedro Calmon – Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia. Nesta Instituição atuou na execução de políticas de promoção do livro e da leitura, na preservação da história e da memória do Estado, além da dinamização das bibliotecas e arquivos públicos. Recebeu títulos e diversos prêmios, dentre os quais destacam-se os da Academia Portuguesa de História, da UNEGRO - União dos Negros pela Igualdade, o Troféu Clementina de Jesus e a Medalha do Bicentenário da Restauração Portuguesa

Professor Ubiratan Castro também foi Membro da Academia de Letras da Bahia, ocupando a cadeira de número 33.

No segmento literário, foi autor dos livros "A Guerra da Bahia" (2001), "Salvador Era Assim – Memórias da Cidade" (1999), "Sete Histórias de Negro" (2006), o primeiro trabalho ficcional do autor e "Histórias de Negro" (versão ampliada). Na parte de pesquisas científicas e ensaios, Prof. Ubiratan escreveu "*A política dos homens de cor no tempo da independência*", "*Responsabilidade Pública e Direito à Igualdade do Cidadão Negro no Brasil*" e "*A baía de Todos os Santos: um sistema geohistórico resistente*".

A sua vastíssima produção científica e cultural, faz do intelectual professor Ubiratan de Castro um dos autores de maior importância na produção histórico-literária do negro no Brasil. Conhecido por ser um questionador, bom contador de histórias, a qual, nas palavras do professor João José Reis, no prefácio do Livro Sete Histórias do Negro, diz que o Prof. Ubiratan coloca "o preto no branco (...), onde consegue transferir o talento de sua oralidade para o exercício da escrita".

Em 03 de Janeiro de 2013, falece o Prof. Ubiratan Castro, deixando um legado de luta contra o racismo, tendo como principal compromisso intelectual a história do negro e sua luta no tempo da escravidão.

Assim, pela sua fundamental importância na produção histórica e cultural afro-brasileira apresento aos nobres Edis este Projeto de Lei, solicitando a sua aprovação.

Salvador, 14 de novembro de 2018 .

Igor Kannário

IGOR KANNÁRIO